

CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 A trigésima reunião ordinária do Conselho de Recursos Hídricos teve lugar no Espaço Verde da
2 FEPAM, rua Carlos Chagas, número cinquenta e cinco, décimo primeiro andar, Porto Alegre-
3 RS, às quatorze horas, do dia cinco de novembro do ano de dois mil e cinco. **Compareceram**
4 os seguintes Conselheiros: Mauro Sparta, Secretário do Meio Ambiente; Mariângela Laydner,
5 da Secretaria das Obras Públicas e Saneamento; Tânia M^a Molina Zoppas, do Comitê Caí; Ivo
6 Lessa, do Comitê Lago Guaíba; Tarso Isaia, do IBAMA; Valery Pugatch, da Secretaria da
7 Agricultura e Abastecimento; Marta Hermínia Dias, da Secretaria de Desenvolvimento e
8 Assuntos Internacionais; Eldo Costa, do Comitê Santa Maria; Marilei Dockorn, do Comitê Turvo-
9 Santa Rosa-Santo Cristo; Margareth Vasata Macchi Silva, da Secretaria da Coordenação e
10 Planejamento; Pedro Kemerich, Comitê Vacacaí e Vacacaí-Mirim; Juarez Sartori, da Casa Civil;
11 Renato T. Zenker, do Comitê Camaquã; Francisco Cloir, da Secretaria da Ciência e Tecnologia;
12 Marley Caetano de Mendonça, do Sistema Nacional de Recursos Hídricos; Lúcia Schmidt, do
13 Comitê Pardo; Paulo Blessmann, da Secretaria de Energia, Minas e Comunicações; Salzano
14 Barreto de Oliveira, da Secretaria da Saúde; Fernando Bernál, do Comitê Baixo Jacui; Vilmar
15 Furini, do Comitê Tramandaí. **Ausentes:** Wilson Ghignatti, da Secretaria dos Transpostes.
16 **Demais** participantes: Rogério Dewes, Diretor do Departamento de Recursos Hídricos/SEMA;
17 Paulo Paim, Secretário Executivo do CRH/RS; Luiz Elesbão, Comitê Ibicuí; João Paulo de
18 Moraes, Comitê Baixo Jacuí; Vilma C. da Silva, do Comitê do Lago; Claudio Marques, do
19 Comitê Sinos; Luis Antônio Valente, Secretaria da Agricultura e Abastecimento; Antônio Carlos
20 Bueno e Souza, DEFAP; Carmem Lucia S. Silva e Vania Oliveira, da Secretaria Executiva do
21 CRH/RS. O Secretário Mauro Sparta, Presidente do Conselho abriu a reunião com o item um da
22 pauta, a ata da vigésima nona reunião, que foi aprovada, com a correção na linha três onde não
23 contou o mês, setembro, conforme observação do sr. João Paulo. A seguir, passou-se ao item
24 dois da pauta onde o diretor do DRH Rogério Dewes, fez uma avaliação sobre o andamento do
25 projeto da Agência, no âmbito do convênio SEMA-UNESCO. Comentou sobre a burocracia da
26 UNESCO, que é tão ou pior que a do Estado, o que tem atrasado violentamente a compra dos
27 equipamentos mínimos ao funcionamento do convênio. Explicou que, por conta disso, está
28 sendo preparada uma proposta de prorrogação do Acordo de Cooperação. Apesar disso,
29 mostrou que o trabalho avança e que os consultores ora contratados estão trabalhando com a
30 hipótese de uma solução provisória que permita o funcionamento efetivo do Sistema Gaúcho de
31 Gerenciamento, enquanto a meta seria uma ou três Agências públicas como diz a Lei é
32 construída. Assim, os consultores estão preparando a análise jurídica da possibilidade de se
33 aplicar a experiência nacional com os Contratos de Gestão. Rogério disse que já tem agenda
34 em Brasília com alguns órgãos como o Banco KFW, o FNMA e outros, com vistas à fase de
35 implantação da Agência. Está previsto para dezanove de dezembro próximo um Seminário com
36 a participação de todo o grupo de acompanhamento que participou do Seminário de Imbé. A
37 Conselheira Tania Zoppas perguntou como e porque o assunto foi tratado no Comitê do Lago.
38 O Conselheiro Luiz Fernando Cybis, Presidente do Lago, esclareceu que está capacitando o
39 Comitê sobre Agência. Paulo Paim disse que os Comitês da Região do Uruguai estão com uma
40 agenda acertada com o Coordenador do Convênio, Rogério Dewes, para também debater o
41 assunto. O Cons. Bernál questiona o Contrato de Gestão e expõe uma preocupação com o real
42 controle por parte do Contratante. Paulo Paim explicou que a figura do Contrato de Gestão já
43 está sendo utilizada no CEIVAP, entre a ANA e a AGEVAP, com excelentes resultados.
44 Explicou que O Rio grande do Sul só tem contrato de gestão com Órgãos Públicos como:
45 Secretaria da Coordenação e Planejamento com CORSAN, CEEE e outros. O Conselheiro.

46 Eldo reafirmou que o Comitê Santa Maria e os demais Comitês da Região do Uruguai também
47 vem fazendo discussões sobre a Agência. A Conselheira. Margareth Silva perguntou que
48 entidades poderiam fazer Contrato e de que forma, com licitação, aviso público? Rogério e
49 Paim explicaram que já existe arcabouço jurídico no Brasil contendo regras, mas que,
50 provavelmente, será preciso criá-lo também no RS. O Conselheiro Eldo questionou se a
51 sustentabilidade da Agência seria mesmo os oito por cento da cobrança como diz a Lei ou se se
52 está pensando em outras fontes de renda. A Conselheira. Tânia Zoppas Indagou se as
53 universidades poderiam rezer tais Contratos, e Rogério esclarece que as fundações
54 universitárias sim. No item três da pauta, Paulo Paim, Presidente da Câmara Técnica do
55 CRH/RS informou sobre o andamento dos diferentes Grupos de Trabalho em andamento.
56 Sobre o GT Arroio Velhaco, Rogério informou que no arroio Velhaco existe uma ação civil
57 pública e que nela o juiz estabeleceu um prazo de três meses para todos os usuários se
58 legalizarem junto ao DRH não reconhecendo a ação coordenadora da APUAVA e nomeando
59 um perito para a safra dois mil e cinco e dois mil e seis. A proposta é a assinatura de um termo
60 de Ajuste de Conduta TAC (DRH, usuários e Ministério Público) para melhorar as condições
61 atuais segundo os estudos desenvolvidos pela SOPS. A Secretária Executiva Adjunta do FRH,
62 Mariângela, coloca o trabalho realizado pela SOPS à disposição dos Conselheiros interessados.
63 O Conselheiro Bérrnal afirmou que o Ministério Público não está acima do CRH. Paulo Paim
64 falou sobre as discussões da Câmara Técnica, a composição do CRH e reforma do Regimento
65 Interno, a versão em debate será disponibilizada aos Conselheiros. O tema manutenção dos
66 Comitês, segundo o Conselheiro Cybis, será discutido na reunião do Fórum Gaúcho de Comitês
67 na reunião de nove de dezembro. O item quatro da pauta foi apresentado por Paulo Paim e
68 referiu-se ao Ofício cento e vinte e seis, de dois mil e cinco, do CONAMA referente a moção
69 número sessenta e sete, de junho de dois mil e cinco, encaminhada aos Conselhos estaduais
70 para que tomassem providências objetivando o Enquadramento dos corpos hídricos de domínio
71 dos Estados. No item cinco da pauta Paulo Paim colocou à disposição dos Conselheiros os
72 extratos bancários do FRH, e foi escolhido o Conselheiro Bérrnal para avaliar e relatar. Em
73 assuntos gerais, Paulo Paim expôs a demanda da ABAS, Associação Brasileira de Águas
74 Subterrâneas, para que fosse criada uma Câmara Técnica específica no Conselho. O Plenário
75 decidiu que a Secretaria Executiva conversará com a ABAS e elaborarão uma proposta de
76 constituição de um Grupo Técnico, no âmbito da CT do CRH para tratar do tema. O Conselheiro
77 Bérrnal informou que o Manual da Eleição, produzido pelo Programa Permanente de
78 Capacitação em Recursos Hídricos funcionou perfeitamente e que estará encaminhando
79 sugestões de aperfeiçoamento. É importante lembrar que o Manual estava sendo testado em
80 dois Comitês, o Baixo Jacuí e o Taquari-Antas. Por fim, ficou acertado que no dia cinco de
81 dezembro de dois mil e cinco será realizada uma reunião Nada mais havendo a tratar, a reunião
82 foi encerrada e eu, Paulo Renato Paim, Secretário Executivo do Conselho de Recursos
83 Hídricos, lavro esta ata.